



Documento Técnico 1 (Relatório 1.2)

ESTUDO DA DEMANDA EDUCACIONAL NO PIAUÍ, (POR MUNICÍPIO E TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO)

Teresina, janeiro de 2015

Apresentação (comum aos 3 relatórios)

A situação crítica em que se encontra a educação no Piauí levou o novo governador Wellington Dias a decretá-la como uma das áreas em situação de emergência.

Além do grande número de obras paralisadas, com algumas escolas se tornando quase “prédios abandonados”, certos aspectos também chamaram a atenção:

- a) a diminuição significativa de alunos na rede escolar estadual, que baixou de 314.990 alunos em 2006 para 218.955 em 2014;
- b) um número crescente de escolas com menos de 100 alunos e um grande número de turmas com menos de 15 alunos;
- c) uma relação professor/alunos muito baixa, chegando a 10 alunos por professor.

A Secretaria de Educação do Piauí, dentro das diretrizes definidas pelo Governador para a área de educação, solicitou estudo sobre

- as possibilidades de aumento da matrícula com a ampliação das oportunidades de acesso à educação escolar

- o re-ordenamento da rede escolar de modo a potencializar o atendimento da demanda, pela racionalização dos espaços e recursos existentes;

- a identificação dos problemas no sistema de lotação dos profissionais da educação de modo a atingir uma melhor média de alunos atendidos por professor.

Este Documento Técnico 1 é o primeiro relatório dos estudos em curso – com a urgência que o caso exige – e trata da demanda educacional.

Seu objetivo é identificar as áreas que constituem uma demanda potencial de educação básica, de modo a orientar a oferta de novas oportunidades educacionais, garantindo ao maior número de piauienses seu direito à educação.

O Documento Técnico 1 será então dividido em três relatórios:

Relatório 1.1 - Ensino Regular: a Demanda Manifesta e Atendida

Relatório 1.2 - Educação de Jovens e Adultos: a Demanda Potencial Não-atendida

Relatório 1.3 - Alfabetização de Adultos: a Demanda Não-manifesta, mas Visível

RELATÓRIO 1.2.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS:

A DEMANDA POTENCIAL NÃO-ATENDIDA

Do ponto de vista quantitativo, a complementação da educação básica por aqueles que não a cursaram na idade adequada é o maior problema do país e dos estados e municípios da federação.

1. O Maior Déficit de Atendimento

A erradicação do analfabetismo entre os adultos é tema da agenda educacional brasileira, há várias décadas. Menor atenção tem recebido a *complementação da educação básica* pelos novos alfabetizados e por aqueles que não tiveram oportunidade de concluí-la na idade adequada.

O próprio Plano Nacional de Educação (PNE) trata da educação de jovens e adultos como estratégia da meta 9 sobre erradicação do analfabetismo:

Estratégia 9.1 - assegurar a oferta gratuita da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria.

Ultimamente, tem sido incentivada a articulação formação profissional com a complementação da escolaridade básica (ou vice-versa). É a perspectiva do PRONATEC, já incorporada na meta 10 do PNE:

Meta 10: oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

Na realidade, a questão continua a desafiar a política educacional no Brasil que, ao lado do esforço pela qualidade, precisa ainda enfrentar essa dívida histórica de atendimento de uma demanda nem sempre manifesta.

Tabela 1 – Piauí: Nível de escolaridade da população com 15 anos ou mais

Analfabetos	524.730	22,9
Com Fundamental incompleto	793.533	34,5
Com Fundamental completo e médio incompleto	392.249	17,1
Com Médio completo e superior incompleto	437.681	19,1
Com Superior completo	132.757	5,8
TOTAL	2.280.930	100,0

Fonte: IBGE – Censo demográfico 2010; (*) são consideradas as pessoas de 15 anos e mais

No Piauí:

- o número de pessoas de 15 anos e mais com *ensino fundamental incompleto* chega a 793.533 (34,5% da população nessa faixa etária); e é maior que o número de analfabetos, que somam 524.730 (22,9%), percentual que vem diminuindo;

- as pessoas de 15 anos e mais com ensino fundamental completo e *médio incompleto* são 392.249 (17,1% da população nessa faixa etária);

- somados, os dois grupos totalizam 1.185.782 pessoas – mais de uma vez e meia o número de alunos atendidos no ensino regular em educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e profissional das redes estadual, municipal, federal e privada, que totalizam 768.828 matrículas (Está excluída a matrícula total em EJA presencial ou semi-presencial que é de 83.840 alunos no Piauí, representando apenas 7,07% dos que precisam completar a educação básica). Nesse cálculo não estão contemplados os 524.730 analfabetos maiores de 15 anos.

Evidentemente, tem crescido o número de jovens que avançam em seus estudos. As pessoas com *nível superior completo* no Brasil, em 2010, eram 8,31% da população; o Piauí, com 5,8% de pessoas com nível superior completo está à frente de cinco estados (CE, MA, PA, BA e AL). As pessoas com *nível médio completo e superior incompleto* no Brasil, em 2010, eram 22,2%; o Piauí com 19,1% está à frente dos mesmos estados (CE, MA, PA, BA e AL). Tem crescido a demanda manifesta e o ritmo de matrícula no ensino superior.

O problema é que ainda é pequeno o percentual de jovens de chegam a completar o ensino médio, ou mesmo o ensino fundamental. A análise dos dados evidencia que o grande gargalo é a conclusão do ensino fundamental.

A iniciativa da SEDUC-PI de melhor caracterizar a demanda por educação de jovens e adultos é, portanto, de importância crucial. E se situa dentro do espírito que inspira várias estratégias do PNE, das quais destacamos duas:

Estratégia 9.2 - realizar diagnóstico dos jovens e adultos com ensino fundamental e médio incompletos, para identificar a demanda ativa por vagas na educação de jovens e adultos;

Estratégia 9.5- realizar chamadas públicas regulares para educação de jovens e adultos, promovendo-se busca ativa em regime de colaboração entre entes federados e em parceria com organizações da sociedade civil.

No diagnóstico a seguir apresentado, procurou-se, por um lado, considerar o aspecto quantitativo (onde estão as pessoas que precisam completar sua escolarização básica?) e, por outro lado, contemplar a preocupação com a equidade oncomo expressa na Meta 8 do PNE, em especial em sua estratégia 8.6:

Estratégia 8.6 - promover busca ativa de jovens fora da escola pertencentes aos segmentos populacionais considerados (populações do campo, da região (município) de menor escolaridade no País e dos 25% mais pobres), em parceria com as áreas de assistência social, saúde e proteção à juventude.

2. A Demanda por Complementação do Ensino Fundamental

Um alto percentual de pessoas com o ensino fundamental incompleto, nas circunstâncias históricas do Brasil, não deixa de ter um aspecto positivo: é um indicador de que mais pessoas já se alfabetizaram, como crianças ou, posteriormente, como jovens ou adultos. Mas, como deve ser ressaltado, aponta para o alto grau de evasão e abandono da escola e a permanência do formato de “funil” que sempre foi a figura da pirâmide educacional brasileira.

Onde estão as pessoas que precisam completar o ensino fundamental?

Os 20 municípios mais populosos do Piauí, embora tenham uma média (31,53%) de pessoas de 15 anos e mais com ensino fundamental incompleto mais baixa que a média estadual (34,5%) concentram, em termos absolutos, o maior número de demandantes potenciais da complementação dessa etapa de ensino.

Tabela 2 – Piauí: Pessoas com Ensino FUNDAMENTAL INCOMPLETO nos 20 Maiores Municípios

Nº	MUNICÍPIO	FUNDAMENTAL COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO		
		Pessoas de 15 anos e mais (A)	Pessoas com Médio Incompleto (B)	% (B/A)
1	Teresina	622.692	165.423	26,57
2	Parnaíba	108.941	35.794	32,86
3	Picos	55.976	17.778	31,76
4	Piripiri	46.027	16.729	36,34
6	Floriano	43.787	13.751	31,40
5	Campo Maior	34.840	14.325	41,11
9	Barras	31.526	11.117	35,26
7	União	30.274	12.094	39,95
12	Altos	28.442	10.107	35,54
8	Esperantina	27.437	11.201	40,82
11	José de Freitas	27.142	10.450	38,50
10	Pedro II	26.483	11.113	41,96
14	Oeiras	25.975	9.040	34,80
15	São Raimundo Nonato	23.512	8.125	34,56
16	Miguel Alves	21.509	7.975	37,08
13	Luis Correia	20.415	9.282	45,47
18	Piracuruca	20.201	7.610	37,67
19	Batalha	18.403	7.466	40,56
17	Cocal	17.947	7.697	42,89
20	Luzilândia	17.814	6.719	37,71
	TOTAL	1.249.343	393.796	31,53

Fonte: IBGE – Censo demográfico 2010

Como mostra a Tabela 2, 393.796 das 793.533 que precisam completar o ensino fundamental estão concentrados nesses municípios. Ou seja, *nos 20 maiores municípios estão 42,62% do público-alvo de EJA – Ensino Fundamental*.

Não foi possível levantar a distribuição dessa população pelas zonas urbana e rural, mas *a demanda urbana deve ser a maior*. É que cerca 65% da população habita nas cidades; assim sendo, embora o percentual de pessoas com ensino fundamental incompleto seja maior no campo, em termos absolutos, o número de pessoas nessa situação é maior nas cidades, assim como acontece com a população total.

Do ponto de vista da equidade, quanto maior o percentual de pessoas com o ensino fundamental incompleto, mais o município se encontra em desvantagem no que se refere à escolaridade; tem, pois, uma “maior demanda proporcional”.

A variação do percentual, no conjunto dos 224 municípios vai decrescendo gradativamente. Dos 224 municípios, 99 têm acima de 40% dos maiores de 15 anos com ensino fundamental incompleto; são 194.823 pessoas que representam 24,55% dos 793.533 que têm ensino fundamental incompleto. Embora seja uma parcela relativamente pequena, o “impacto simbólico” do esforço para superar a situação tem repercussão no conjunto do estado.

Como a lista é extensa não há necessidade de reproduzi-la, uma vez que o **ANEXO III** apresenta o nível de escolaridade em todos os municípios, por Território de Desenvolvimento.

Quanto à distribuição da demanda pelos Territórios do Desenvolvimento, como fica evidente nos municípios relacionados na mesma Tabela 3, as taxas mais altas de pessoas com ensino fundamental incompleto (acima de 40%) estão diluídas por praticamente todos os territórios. No território de Tabuleiros do Alto Parnaíba quase 100% dos municípios apresentam um percentual de pessoas com ensino fundamental incompleto acima de 40%.

Conforme o Censo Escolar de 2014, a matrícula em EJA – Ensino Fundamental no Piauí está assim distribuída:

Tabela 4 – Piauí: Matrícula de EJA no Ensino Fundamental - 2014

Dependência Administrativa	Forma de Ensino		Matrícula Total	
	Presencial	Semi-presencial		
Estadual	12.699	2.957	15.656	26,15
Federal	0	0	0	0,00
Municipal	42.914	565	43.479	72,59
Privada	756	0	756	1,26
TOTAL	56.369	3.522	59.891	100,0

Fonte: INEP – Censo Escolar 2014

Essa matrícula total de 59.891 alunos no EJA - Ensino Fundamental representa apenas 7,54% da demanda potencial para esse nível de ensino. A esses dados devem ser somadas as matrículas do Programa Novas Turmas de EJA (Resolução

nº 48/2012 do FNDE) e do PROJovem Urbano que articula EJA com FIC (Formação Inicial e Continuada) do PRONATEC.

Com base nos dados coletados junto à SEDUC, em execução, temos apenas o PROJovem Urbano:

Programa	Municípios	Alunos
Projovem urbano (em execução)	44	9.000

Somada essa matrícula aos 15.656 alunos registrados no Censo Escolar a rede estadual, já em 2014, estaria atendendo em EJA fundamental 24.000 jovens com 15 anos e mais.

Para o mesmo PROJovem Urbano foi feita a adesão para inclusão de mais 15 municípios e 3.000 alunos, com início previsto para fevereiro de 2015.

Também nos dados da SEDUC consta a informação de que foi reprogramado o saldo de recursos do Programa EJA Novas Turmas (resolução nº 48/2012 do FNDE), com início de nova etapa prevista para março de 2015:

Programa	Turmas	Alunos
EJA – Anos Iniciais (Direito a aprender mais)	120	2.400

O Edital de Matrícula para 2015 estabelece no artigo 14 que as matrículas para a Educação de Jovens e Adultos “permanecerão nas unidades escolares que ofertaram esta modalidade de ensino em 2014”.

RECOMENDAÇÕES

É necessário completar o levantamento mais circunstanciado que a nova equipe da SEDUC está fazendo sobre a oferta de EJA – Ensino Fundamental:

- para identificar a situação concreta das turmas em andamento e dos valores já repassados;
- para esclarecer o estágio de negociação de novas vagas junto ao MEC, nos vários programas.

Essa última medida é decisiva, pois, já estariam pactuadas 2.400 vagas no EJA Novas Turmas e 3.000 no PROJovem Urbano.

A pactuação de novas turmas deve ser redimensionada, a partir das metas estabelecidas pelo governador e considerando a demanda dimensionada neste diagnóstico.

Tendo em vista a meta geral de ampliar em 50.000 novos alunos ainda este ano, o Governo e a SEDUC devem definir qual a participação da oferta de matrículas em EJA fundamental no total.

Sugerimos que para essa etapa de ensino a matrícula seja apenas urbana, e centrada nos 20 municípios mais populosos.

Como nesses municípios, historicamente, se concentrou a oferta de matrícula na rede estadual, é provável que as escolas estaduais disponham de salas ociosas. É provável também que aí se concentrem os professores qualificados para lecionar no ensino fundamental e com carga horária ociosa, devido à transferência de matrícula para as redes municipais.

No caso dos municípios menores e com altas taxas de pessoas com ensino médio incompleto, podem ser feitas parcerias com os municípios, até porque a população a ser atingida deve ser predominantemente rural.

3. A Demanda por Complementação do Ensino Médio

Ao contrário do que acontece com o ensino fundamental, quanto maior o percentual de pessoas que precisam completar apenas o ensino médio, melhor é o perfil educacional do município. Nesse sentido, um primeiro esforço deve ser direcionado para os municípios com menores taxas de pessoas com “ensino fundamental completo e médio incompleto”, como classifica o Censo Demográfico.

Onde estão as pessoas que precisam completar o ensino médio?

Embora apresentem um perfil um pouco melhor que a média do estado - 18,86% versus 17,1% de pessoas que já completaram o ensino fundamental - são também esses municípios que *concentram, em termos absolutos, o maior número* de demandantes potenciais da complementação dessa etapa de ensino. Ou seja, das 392.249 pessoas com 15 anos e mais que precisam completar o ensino médio, 235.669 (60,0%) estão nesses municípios – uma taxa de concentração maior do que a do ensino fundamental.

Tabela 5 – Piauí: Pessoas com Ensino Fundamental Completo e MÉDIO INCOMPLETO nos 20 Maiores Municípios

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO de 15 ANOS OU MAIS	FUNDAMENTAL COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO	
		Nº	%
1. Teresina	622.692	131.404	21,10
2. Parnaíba	108.941	21.085	19,35
3. Picos	55.976	10.396	18,57
4. Piripiri	46.027	7.804	16,95
5. Floriano	43.787	8.808	20,12
6. Campo Maior	34.840	5.888	16,90
7. Barras	31.526	4.992	15,83
8. União	30.274	5.086	16,80
9. Altos	28.442	4.684	16,47
10. Esperantina	27.437	3.065	11,17
11. José de Freitas	27.142	4.735	17,45
12. Pedro II	26.483	3.405	12,85
13. Oeiras	25.975	4.478	17,24
14. São Raimundo Nonato	23.512	4.560	19,39
15. Miguel Alves	21.509	2.710	12,60
16. Luis Correia	20.415	2.610	12,78
17. Piracuruca	20.201	3.153	15,60
18. Batalha	18.403	2.254	12,24
19. Cocal	17.947	2.050	11,42
20. Luzilândia	17.814	2.502	14,04
TOTAL	1.249.343	235.669	18,86

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

Não foi possível levantar a distribuição dessa população pelas zonas urbana e rural, mas *a demanda urbana deve ser a maior.*, pois como já foi ressaltado, cerca 65% da população habita nas cidades.

Do ponto de vista da equidade, quanto menor o percentual de pessoas com o ensino fundamental completo, mais o município se encontra em desvantagem no que se refere à escolaridade; tem, pois, uma “maior demanda proporcional”.

Dos 224 municípios, 121 têm menos de 15% da população de 15 anos e mais com ensino fundamental completo, incluídos seis dos maiores municípios do estado como se pode ver na Tabela 5, acima.

E mesmo constituindo a maioria dos municípios, por terem populações relativamente pequenas, representam 23,30% da população com 15 anos e mais (excluídos os seis maiores da tabela acima); e concentram apenas 69.299 (17,66%) das 392.249 pessoas com “ensino fundamental completo e médio incompleto”.

Como a lista é extensa não há necessidade de reproduzi-la, uma vez que o **ANEXO III** apresenta o nível de escolaridade em todos os municípios, por Território de Desenvolvimento.

Quanto à distribuição da demanda pelos Territórios do Desenvolvimento, como fica evidente no **ANEXO III**, quase todos os territórios têm mais de 50% de seus municípios com índice de demanda pelo ensino médio abaixo de 15%.

Conforme o Censo Escolar de 2014, a matrícula em EJA – Ensino Médio no Piauí está assim distribuída:

Tabela 5 – Piauí: Matrícula de EJA no Ensino Médio - 2014

Dependência Administrativa	Forma de Ensino		Matrícula Total	
	Presencial	Semi-presencial		
Estadual	15.033	7.399	22.432	93,7
Federal	166	16	182	0,7
Municipal	457	0	457	1,9
Privada	878	0	878	3,6
Total	16.534	7.415	23.949	99,9

Fonte: INEP – Censo Escolar 2014

Essa matrícula total de 23.949 alunos no EJA - Ensino Médio representa apenas 6,10% da demanda potencial para esse nível de ensino. A esses dados devem ser somadas as matrículas dos Programas específicos que articulam EJA de Nível Médio e educação Profissional.

Com base nos dados coletados junto à SEDUC, em execução, temos apenas o Programa Novas Turmas de EJA (Resolução nº 48/2012 do FNDE) e o PROJOVEM Campo:

Programa	Municípios/Turmas	Alunos
EJA CAMPO com Educação profissional (Caminhando para o futuro)	43	1.153
Projovem campo (edição 2014/ 2015) Recurso liberado	100 municípios	2.000

Somada essa matrícula aos 23.949 alunos registrados no Censo Escolar a rede estadual, já em 2014, estaria atendendo em EJA Ensino Médio 26.000 jovens com 15 anos e mais.

Para 2015, os programas estão nos seguintes estágios:

Programa	Municípios/Turmas	Alunos
EJA CAMPO com Educação profissional (adesão no SIMEC)	73 turmas	2.000
PRONATEC EJA (adesão realizada)	?	?

Em 2014 foram realizados 11 cursos do PRONATEC em 48 turmas, atendendo 1.922 alunos. São cursos de FIC (Formação Inicial e Continuada na educação profissional) não articulados com EJA.

A matrícula no e-TEC, em 2014, foi de 1.320 alunos; mas a modalidade é educação profissional de nível médio à distância, curso subsequente para quem já completou o ensino médio.

O Edital de Matrícula para 2015 oferece matrícula de EJA – Ensino Médio nas escolas que já ofereciam esta modalidade de ensino em 2014. No artigo 17 define os critérios de matrícula para o Mais Saber, nos 300 Pontos de Recepção:

- a) Manhã – curso técnico em Serviços Públicos – T 1
- b) Tarde – ensino médio regular – T 2
- c) Noite – ensino médio regular – T 3 e curso técnico em Desenvolvimento Infantil – T 4

Os cursos preparatórios para o ENEM serão oferecidos nos finais de semana.

Os números são significativos: a oferta de EJA ensino médio tem sido delegada na prática à rede estadual de ensino. Isso significa que nessa etapa de ensino deve ser concentrado o esforço da SEDUC.

É necessário completar o levantamento mais circunstanciado que a nova equipe da SEDUC está fazendo sobre a oferta de EJA – Ensino Médio:

- para identificar a situação concreta das turmas em andamento e dos valores já repassados;
- para esclarecer o estágio de negociação de novas vagas junto ao MEC, nos vários programas.

Essa última medida é decisiva, pois a pactuação de novas turmas deve ser redimensionada, a partir das metas estabelecidas pelo governador e considerando a demanda dimensionada neste diagnóstico. Já foi feita a adesão para 2.000 novas vagas no EJA Campo com Educação Profissional; não foi informada a matrícula solicitada no EJA PRONATEC.

Considerando a meta estabelecida de 50.000 novas matrículas, é no ensino médio que deve se concentrar a maior oferta. No caso, com

distribuição proporcional à demanda e conforme a disponibilidade de espaço, tanto nos maiores municípios como naqueles que apresentam taxas menores de pessoas com ensino fundamental completo e demandam completar o ensino médio.

A análise preliminar da oferta de matrículas nas escolas estaduais (que será objeto do Documento Técnico 2, já em elaboração e com previsão de término para 31 de março) indica que há escolas com matrícula abaixo de sua capacidade e, sobretudo em EJA fundamental e médio, o número de alunos por turma é baixo.

Uma grande mobilização pode ser feita ainda no período de vigência do edital de matrícula (12 de fevereiro). E vale uma prorrogação do período de matrícula para EJA.

A utilização da mediação tecnológica deve ser potencializada. É importante obter do MEC o reconhecimento de que essas turmas se enquadram nos critérios do Programas Novas Turmas de EJA (Resolução nº 48/2012 do FNDE), com recursos liberados ainda em 2015.

É o caso também de pactuar um aumento significativo de matrícula no PROJOVEM Urbano e no PROJOVEM Campo. E de explorar as potencialidades do PRONATEC com a oferta de cursos técnicos de nível médio, na forma subsequente. Situa-se na preocupação com o aumento da matrícula e profissionalização; a preocupação no caso não é o aumento da escolaridade.

A sistemática operacional desses programas permite que se amplie a matrícula ao longo do ano.

A SEDUC a partir do confronto entre a situação diagnosticada e as metas pretendidas - 50.000 novas matrículas – precisa ir definindo as metas mais específicas por etapa, modalidade e forma de ensino, bem como por Território de Desenvolvimento e Município.

A nova opção do governo do Piauí de enfrentar o desafio da complementação da educação básica pelas pessoas de 15 anos e mais exige uma postura ousada, que vá além da rotina das pactuações dos últimos anos.

E como o Governador tem ressaltado, a SEDUC será a líder e articuladora de um amplo processo de mobilização envolvendo diferentes setores da sociedade e da administração pública.

É fundamental combinar esse esforço com a reativação dos Territórios de Desenvolvimento. A educação é uma área de grande capilaridade e a SEDUC é o órgão mais estruturado para começar a atuação com base ns Territórios.

O envolvimento dos movimentos sociais e lideranças empresariais no processo, em nível estadual e nos Territórios, é fundamental.

Por fim – mas não por último – a articulação com os municípios é estratégica. A assistência técnica para a elaboração dos Planos Municipais de Educação e, posteriormente, do PAR, é uma oportunidade que precisa ser integrada no esforço de enfrentar a questão da complementação da educação básica pela população de 15 anos e mais.

E com certeza, é o momento, nesse início de uma nova gestão na SEDUC de repensar o papel da Coordenação de Assistência Técnica aos Municípios

**ANEXO III – NÍVEL DE ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS E MAIS
(Por Território de Desenvolvimento e Município)**

TD 01 – PLANÍCIE LITORÂNEA

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO de 15 anos e +	SUPERIOR COMPLETO		MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO		FUNDAMENTAL COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO		FUNDAMENTAL INCOMPLETO		SEM INSTRUÇÃO	
		Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%
Bom Princípio do Pi	3.763	84	2,23	328	8,72	460	12,22	1.598	42,47	1.293	34,36
Buriti dos Lopes	13.541	404	2,98	1.503	11,10	2.095	15,47	5.527	40,82	4.012	29,63
Cajueiro da Praia	5.151	121	2,35	478	9,28	662	12,85	2.207	42,85	1.683	32,67
Caraúbas do Piauí	3.828	41	1,07	221	5,77	401	10,48	1.487	38,85	1.678	43,83
Caxingó	3.416	34	1,00	328	9,60	288	8,43	1.271	37,21	1.495	43,76
Cocal	17.947	167	0,93	1.618	9,02	2.050	11,42	7.697	42,89	6.415	35,74
Cocal dos Alves	3.970	88	2,22	243	6,12	383	9,65	1.822	45,89	1.434	36,12
Ilha Grande	6.276	194	3,09	949	15,12	1.072	17,08	2.383	37,97	1.678	26,74
Luis Correia	20.415	273	1,34	2.175	10,65	2.610	12,78	9.282	45,47	6.075	29,76
Murici do Portelas	5.685	138	2,43	343	6,03	777	13,67	2.187	38,47	2.240	39,40
Parnaíba	108.941	7.547	6,93	26.577	24,40	21.085	19,35	35.794	32,86	17.938	16,47

TD 02 – COCAIS

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO de 15 anos e +	SUPERIOR COMPLETO		MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO		FUNDAMENTAL COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO		FUNDAMENTAL INCOMPLETO		SEM INSTRUÇÃO	
		Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%
Barras	31.526	1.070	3,39	4.359	13,82	4.992	15,83	11.117	35,26	9.988	31,68
Batalha	18.403	301	1,63	1.799	9,77	2.254	12,24	7.466	40,56	6.583	35,77
Brasileira	5.911	144	2,436	578	9,77	819	13,85	2.212	37,42	2.158	36,50
Campo Largo	4.485	114	2,54	452	10,07	580	12,93	1.630	36,34	1.709	38,10
Domingos Mourão	2.936	78	2,65	227	7,731	384	13,07	1.336	45,50	911	31,02
Esperantina	27.437	813	2,96	4.321	15,74	3.065	11,17	11.201	40,82	8.037	29,29
Joaquim Pires	9.650	178	1,84	615	6,37	1.360	14,09	3.980	41,24	3.517	36,44
Joca Marques	3.582	44	1,22	233	6,50	411	11,47	1.519	42,40	1.375	38,38
Lagoa do São Francisco	4.415	116	2,62	333	7,54	648	14,67	1.836	41,58	1.482	33,56
Luzilândia	17.814	511	2,86	1.756	9,85	2.502	14,04	6.719	37,71	6.326	35,51
Madeiro	5.331	156	2,92	754	14,14	797	14,95	1.865	34,98	1.759	32,99
Matias Olímpio	7.179	179	2,49	842	11,72	1.026	14,29	2.659	37,03	2.473	34,44
Milton Brandão	4.750	119	2,50	242	5,09	533	11,22	2.088	43,95	1.768	37,22
Morro do Chapéu	4.501	122	2,71	355	7,88	587	13,04	1.840	40,87	1.597	35,48
N. S. dos Remédios	5.610	58	1,03	666	11,87	715	12,74	2.152	38,36	2.019	35,98
Pedro II	26.483	1.040	3,92	2.662	10,05	3.405	12,85	11.113	41,96	8.263	31,20
Piracuruca	20.201	604	2,98	2.798	13,85	3.153	15,60	7.610	37,67	6.036	29,87
Piripiri	46.027	1.863	4,04	7.552	16,40	7.804	16,95	16.729	36,34	12.079	26,24
Porto	7.780	229	2,94	747	9,60	1.079	13,86	2.995	38,49	2.730	35,08
São João da Fronteira	3.791	105	2,76	295	7,78	393	10,36	1.597	42,12	1.401	36,95
São João do Arraial	5.024	104	2,07	324	6,44	704	14,01	2.066	41,12	1.826	36,34
São José do Divino	3.817	90	2,35	384	10,00	499	13,07	1.469	38,48	1.375	36,02

TD 03 – CARNAUBAIS

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO de 15 ANOS E +	SUPERIOR COMPLETO		MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO		FUNDAMENTAL COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO		FUNDAMENTAL INCOMPLETO		SEM INSTRUÇÃO	
		Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%
Assunção do Pi	4.905	89	1,81	320	6,52	673	13,72	1.888	38,49	2024	41,26
Boa Hora	4.338	128	2,95	449	10,35	707	16,29	1.489	34,32	1693	39,02
Boqueirão	4.470	80	1,78	471	10,53	616	13,78	1.885	42,17	1498	33,51
Buriti dos Montes	5.670	151	2,66	558	9,84	887	15,64	2.345	41,35	1880	33,15
Cabeceiras do Pi	7.350	147	0,02	767	10,43	1.236	16,81	2.839	38,62	2508	34,12
Campo Maior	34.840	2.062	5,91	6.795	19,50	5.888	16,90	14.325	41,11	7832	22,47
Capitão de Campos	7.888	149	1,88	890	11,28	1.099	13,93	3.362	42,62	2537	32,16
Castelo do Piauí	13.141	479	3,64	1.448	11,01	2.142	16,30	5.728	43,58	3823	29,09
Cocal de Telha	3.283	44	1,34	246	7,49	457	13,92	1.465	44,62	1115	33,96
Jotobá do Piauí	3.937	52	1,32	343	8,71	489	12,42	2.021	51,33	1084	27,53
Juazeiro do Piauí	3.335	114	3,41	392	11,75	529	15,86	1.420	42,57	994	29,80
Nossa Senhora de Nazaré	3.486	65	1,86	397	11,38	500	14,34	1.676	48,07	913	26,19
Novo Santo Antônio	2.400	48	0,02	206	8,58	282	11,75	997	41,54	915	38,12
São João da Serra	4.565	166	3,63	541	11,85	632	13,84	1.602	35,09	1790	39,21
São Miguel do Tapuio	13.086	169	1,29	1.229	9,39	1.952	14,91	5.126	39,17	4779	36,51
Sigefredo Pacheco	7.067	199	2,81	920	13,01	1.112	15,73	2.587	36,60	2448	34,63

TD 04 – ENTRERIOS

MUNICÍPIO	POPU- LAÇÃO de 15 ANOS E +	SUPERIOR COMPLETO		MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO		FUNDAMENTAL COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO		FUNDAMENTAL INCOMPLETO		SEM INSTRUÇÃO	
		Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%
Agricolândia	3.775	104	2,75	636	16,85	699	18,52	1.275	33,77	1.061	28,10
Água Branca	11.862	480	4,05	2.595	21,88	2.023	17,05	3.837	32,35	2.927	24,67
Alto Longá	10.231	148	1,45	1.357	13,26	1.396	13,64	3.925	38,36	3.405	33,28
Altos	28.442	1.016	3,57	5.079	17,86	4.684	16,47	10.107	35,54	7.556	26,56
Amarante	12.453	460	3,69	2.101	16,87	1.864	14,97	4.471	35,90	3.557	28,56
Angical do Piauí	4.973	198	3,98	777	15,62	1.000	20,11	1.738	34,95	1.260	25,33
Barro Duro	4.778	130	2,72	735	15,38	910	19,05	1.647	34,47	1.356	28,38
Beneditinos	7.344	197	2,68	527	7,18	981	13,36	3.175	43,23	2.464	33,55
Coivaras	2.779	48	1,73	397	14,29	353	12,70	1.080	38,86	901	32,42
Currálinhos	2.935	47	1,60	414	14,11	368	12,54	1.175	40,03	931	31,72
Demerval Lobão	9.783	135	1,38	1.745	17,84	1.708	17,46	3.646	37,27	2.549	26,05
Hugo Napoleão	2.764	107	3,87	464	16,79	401	14,51	884	31,98	908	32,85
Jardim do Mulato	3.143	81	2,58	467	14,86	628	19,98	1.024	32,58	943	30,00
José de Freitas	27.142	567	2,09	4.548	16,76	4.735	17,45	10.450	38,50	6.842	25,20
Lagoa Alegre	5.572	147	2,64	561	10,07	842	15,11	2.210	39,66	1.812	32,51
Lagoa do Piauí	2.811	71	2,53	326	11,60	456	16,22	1.183	42,08	775	27,57
Lagoinha do Pi	1.914	49	2,56	248	12,96	320	16,72	763	39,86	534	27,89
Miguel Alves	21.509	396	1,84	1.944	9,04	2.710	12,60	7.975	37,08	8.484	39,44
Miguel Leão	876	24	2,74	148	16,89	158	18,04	290	33,11	256	29,22
Monsenhor Gil	7.699	241	3,13	1.079	14,01	1.372	17,82	3.076	39,95	1.931	25,08
Nazária	5.699	61	1,07	723	12,69	1.035	18,16	2.110	37,02	1.770	31,05
Olho D'Água do Pi	1.817	44	2,42	295	16,24	279	15,35	817	44,96	382	21,02
Palmeirais	9.577	114	1,19	1.186	12,38	1.476	15,41	3.663	38,25	3.138	32,76
Passagem Franca	3.234	27	0,83	378	11,69	400	12,37	1.116	34,51	1.313	40,59
Pau D'Arco do Pi	2.628	16	0,61	217	8,26	320	12,18	1.146	43,61	929	35,35
Regeneração	12.761	475	3,72	1.625	12,73	2.156	16,90	4.347	34,06	4.158	32,58
Santo Antonio dos Milagres	1.410	58	4,11	326	23,12	217	15,39	411	29,15	398	28,22
São Gonçalo do Pi	3.380	182	5,38	642	18,99	570	16,86	1.035	30,62	951	28,13
São Pedro	9.632	363	3,77	1435	14,90	1451	15,06	3.439	35,70	2.944	30,56
Teresina	622.692	70.315	11,2	197.579	31,73	131.404	21,10	165.423	26,57	57.971	9,309
União	30.274	703	2,32	3.455	11,41	5.086	16,80	12.094	39,95	8.936	29,51

TD 05 – VALE DO SAMBITO

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO de 15 ANOS E +	SUPERIOR COMPLETO		MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO		FUNDAMENTAL COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO		FUNDAMENTAL INCOMPLETO		SEM INSTRUÇÃO	
		Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%
Aroazes	4.309	123	2,85	553	12,83	633	14,69	1.674	38,85	1.326	30,77
Barra D'Alcântara	2.825	55	1,95	351	12,42	380	13,45	1150	40,71	889	31,47
Elesbão Veloso	11.126	410	3,69	1.136	10,21	1.399	12,57	4356	39,15	3.825	34,38
Francinópolis	3.838	116	3,02	513	13,37	593	15,45	1440	37,52	1.176	30,64
Inhuma	10.969	411	3,75	1.761	16,05	1.867	17,02	4071	37,11	2.859	26,06
Ipiranga do Piauí	6.860	211	3,08	1.213	17,68	1.402	20,44	2568	37,43	1.466	21,37
Lagoa do Sítio	3.527	95	2,69	371	10,52	364	10,32	1539	43,63	1.158	32,83
Novo Oriente do Pi	4.875	88	1,81	405	8,31	661	13,56	2218	45,50	1.503	30,83
Pimenteiras	8.408	203	2,41	991	11,79	1.049	12,48	3397	40,40	2.768	32,92
Prata do Piauí	2.260	44	1,95	231	10,22	386	17,08	802	35,49	797	35,27
Santa Cruz dos Milagres	2.735	98	3,58	338	12,36	473	17,29	896	32,76	930	34,00
São Felix do Pi	2.384	76	3,19	327	13,72	414	17,37	812	34,06	755	31,67
São Miguel da Baixa Grande	1.587	24	1,51	215	13,55	164	10,33	673	42,41	511	32,20
Valença do Pi	15.508	803	5,18	2.969	19,14	2.862	18,45	5013	32,33	3.861	24,90
Várzea Grande	3.237	133	4,11	363	11,21	469	14,49	1264	39,05	1.008	31,14

TD 06 – VALE DO RIO GUARIBAS

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO de 15 ANOS E +	SUPERIOR COMPLETO		MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO		FUNDAMENTAL COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO		FUNDAMENTAL INCOMPLETO		SEM INSTRUÇÃO	
		Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%
Acauã	4.844	67	1,38	449	9,27	624	12,88	2.231	46,06	1.473	30,41
Alagoinha do Pi	5.631	136	2,42	523	9,29	614	10,90	1.858	33,00	2.500	44,40
Alegrete do Pi	3.797	136	3,58	471	12,40	554	14,59	1.297	34,16	1.339	35,26
Aroeira do Itaim	1.905	14	0,73	119	6,25	255	13,39	819	42,99	698	36,64
Belém do Piauí	2.456	52	2,12	264	10,75	323	13,15	914	37,21	903	36,77
Betânia do Pi	4.096	69	1,68	323	7,89	507	12,38	1.615	39,43	1.582	38,62
Bocaina	3.407	197	5,78	553	16,23	523	15,35	1.355	39,77	779	22,86
Caldeirão Grande do Pi	3.989	116	2,91	448	11,23	595	14,92	1.444	36,20	1.386	34,75
Campo Grande do Pi	4.130	65	1,57	415	10,05	543	13,15	1.604	38,84	1.503	36,39
Caridade do Pi	3.400	98	2,88	390	11,47	450	13,24	1.369	40,26	1.093	32,15
Curral Novo do Pi	3.216	75	2,33	244	7,59	467	14,52	1.290	40,11	1.140	35,45
Francisco Macedo	2.150	55	2,56	218	10,14	224	10,42	872	40,56	781	36,33
Francisco Santos	6.441	265	4,11	774	12,02	1.056	16,39	2.543	39,48	1.803	27,99
Fronteiras	8.202	443	5,40	1.373	16,74	1.062	12,95	2.941	35,86	2.383	29,05
Geminiano	3.989	37	0,93	379	9,50	688	17,25	1.591	39,88	1.294	32,44
Itainópolis	8.545	147	1,72	867	10,15	1.037	12,14	3.286	38,46	3.208	37,54
Jacobina do Pi	3.216	20	0,62	446	13,87	549	17,07	1.061	32,99	1.140	35,45
Jaicós	12.900	575	4,46	1.311	10,16	1.439	11,16	4.586	35,55	4.989	38,67
Marcolândia	5.398	183	3,39	615	11,39	824	15,26	1.931	35,77	1.845	34,18
Massapé do Pi	4.523	125	2,76	365	8,07	477	10,55	1.592	35,20	1.964	43,42
Monsenhor Hipólito	5.556	223	4,01	546	9,83	614	11,05	2.238	40,28	1.935	34,83
Padre Marcos	4.977	107	2,15	462	9,28	611	12,28	1.752	35,20	2.045	41,09
Patos do Piauí	4.529	141	3,11	476	10,51	641	14,15	1.487	32,83	1.784	39,39
Paulistana	14.053	715	5,09	1.973	14,04	1.664	11,84	5.471	38,93	4.230	30,10
Picos	55.976	4.554	8,14	13.340	23,83	10.396	18,57	17.778	31,76	9.908	17,70
Pio IX	12.788	433	3,39	1.128	8,82	2.206	17,25	5.031	39,34	3.990	31,20
Queimada Nova	6.274	86	1,37	585	9,32	782	12,46	2.857	45,54	1.964	31,30
Santana do Pi	3.701	95	2,57	426	11,51	463	12,51	1.594	43,07	1.123	30,34
Santo Antônio de Lisboa	4.460	154	3,45	599	13,43	699	15,67	1.734	38,88	1.274	28,57
São João da Canabrava	3.253	81	2,49	365	11,22	422	12,97	1.200	36,89	1.185	36,43
São José do Pi	4.872	120	2,46	524	10,76	592	12,15	1.789	36,72	1.847	37,91
São Julião	4.247	148	3,48	537	12,64	544	12,81	1.374	32,35	1.644	38,71
São Luís do Pi	1.853	41	2,21	265	14,30	212	11,44	715	38,59	620	33,46
Simões	9.702	398	4,10	939	9,68	1.525	15,72	3.880	39,99	2.960	30,51
Sussuapara	4.769	95	1,99	591	12,39	763	16,00	1.872	39,25	1.448	30,36
Vera Mendes	2.202	15	0,68	201	9,13	269	12,22	755	34,29	962	43,69
Vila Nova do Pi	2.381	93	3,91	280	11,76	380	15,96	911	38,26	717	30,11

TD 07 – VALE DO CANINDÉ

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO de 15 ANOS E +	SUPERIOR COMPLETO		MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO		FUNDAMENTAL COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO		FUNDAMENTAL INCOMPLETO		SEM INSTRUÇÃO	
		Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%
Bela Vista do Pi	2.712	60	2,21	365	13,46	477	17,59	1.193	43,99	617	22,75
Cajazeiras do Piauí	2.401	70	2,92	270	11,25	399	16,62	927	38,61	735	30,61
Campinas do Piauí	3.239	81	2,50	349	10,77	526	16,24	1.306	40,32	977	30,16
Colônia do Piauí	5.388	135	2,51	549	10,19	817	15,16	2.007	37,25	1.880	34,89
Conceição do Canindé	3.239	106	3,27	384	11,86	524	16,18	1.248	38,53	977	30,16
Dom Expedito Lopes	4.992	179	3,59	670	13,42	730	14,62	2.080	41,67	1.333	26,70
Floresta do Piauí	1.871	46	2,46	178	9,51	219	11,70	670	35,81	758	40,51
Isaias Coelho	5.818	174	2,99	519	8,92	757	13,01	2.344	40,29	2.024	34,79
Oeiras	25.975	1.398	5,38	4.432	17,06	4.478	17,24	9.040	34,80	6.627	25,51
Paquetá	3.067	25	0,82	212	6,91	370	12,06	1.120	36,52	1.340	43,69
Santa Cruz do Pi	2.735	240	8,78	686	25,08	714	26,11	165	6,03	930	34,00
Santa Rosa do Pi	3.712	108	2,91	462	12,45	462	12,45	1.505	40,54	1.175	31,65
Santo Inácio do Pi	2.746	79	2,88	433	15,77	470	17,12	947	34,49	817	29,75
São Francisco de Assis do Pi	3.874	58	1,50	211	5,45	371	9,58	1.725	44,53	1.509	38,95
São Francisco do Pi	4.495	142	3,16	467	10,39	566	12,59	1.877	41,76	1.443	32,10
São João da Varjota	3.318	103	3,10	373	11,24	556	16,76	1.112	33,51	1.174	35,38
Simplício Mendes	8.905	442	4,96	1.548	17,38	1.467	16,47	3.310	37,17	2.138	24,01
Tanque do Piauí	1.900	59	3,11	265	13,95	337	17,74	697	36,68	542	28,53
Wall Ferraz	3.069	42	1,37	323	10,52	506	16,49	1.116	36,36	1.082	35,26

TD 08 – SERRA DA CAPIVARA

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO de 15 ANOS E +	SUPERIOR COMPLETO		MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO		FUNDAMENTAL COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO		FUNDAMENTAL INCOMPLETO		SEM INSTRUÇÃO	
		Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%
Anísio de Abreu	6.513	303	4,65	843	12,94	1.228	18,85	2.247	34,50	1.892	29,05
Bonfim do Piauí	3.936	93	2,36	365	9,27	536	13,62	1.637	41,59	1.305	33,16
Campo Alegre do Fidalgo	3.327	78	2,34	271	8,15	446	13,41	1.437	43,19	1.095	32,91
Cap. Gervásio Oliveira	2.768	49	1,77	291	10,51	464	16,76	1.078	38,95	886	32,01
Caracol	7.139	190	2,66	602	8,43	1.086	15,21	2.749	38,51	2.512	35,19
Coronel José Dias	3.376	133	3,94	369	10,93	459	13,60	1.321	39,13	1.094	32,41
Dirceu Arcoverde	4.952	115	2,32	648	13,09	667	13,47	2.099	42,39	1.423	28,74
Dom Inocêncio	6.811	85	1,25	572	8,40	1.117	16,40	3.328	48,86	1.709	25,09
Fartura do Piauí	3.488	100	2,87	353	10,12	442	12,67	1.399	40,11	1.194	34,23
Guaribas	2.901	54	1,86	289	9,96	347	11,96	1.207	41,61	1.004	34,61
João Costa	2.207	49	2,22	271	12,28	365	16,54	894	40,51	628	28,45
Jurema	3.269	64	1,96	371	11,35	444	13,58	1.230	37,63	1.160	35,48
Lagoa do Barro do Pi	3.255	97	2,98	260	7,99	426	13,09	1.564	48,05	908	27,90
São Braz do Piauí	3.221	58	1,80	465	14,44	513	15,93	1.210	37,57	975	30,27
São João do Piauí	14.047	716	5,10	2.623	18,67	2.723	19,38	4.869	34,66	3.116	22,18
São Lourenço do Pi	3.373	56	1,66	496	14,71	496	14,71	1.489	44,14	836	24,79
São Raimundo Nonato	23.512	1.194	5,08	4.870	20,71	4.560	19,39	8.125	34,56	4.763	20,26
Várzea Branca	3.417	102	2,99	361	10,56	506	14,81	1.372	40,15	1.076	31,49

TD 09 – VALES DO PIAUI E ITAUEIRA

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO de 15 ANOS E +			MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO		FUNDAMENTAL COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO		FUNDAMENTAL INCOMPLETO		SEM INSTRUÇÃO	
		Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%
Arraial	3.314	109	3,29	345	10,41	569	17,17	1.244	37,54	1.047	31,59
Floriano	43.787	3434	7,84	12.021	27,45	8.808	20,12	13.751	31,40	5.773	13,18
Francisco Ayres	3.318	62	1,87	437	13,17	518	15,61	1.295	39,03	1.006	30,32
Nazaré do Piauí	5.354	119	2,22	725	13,54	911	17,02	1.932	36,09	1.667	31,14
Brejo do Piauí	2.723	43	1,58	226	8,30	274	10,06	1.138	41,79	1.042	38,27
Canto do Buriti	14.537	482	3,32	1.941	13,35	1.779	12,24	5.998	41,26	4.337	29,83
Flores do Piauí	3.125	100	3,20	302	9,66	440	14,08	1.277	40,86	1.006	32,19
Itaueira	7.971	215	2,70	1.017	12,76	1.018	12,77	3.512	44,06	2.209	27,71
Pajeú do Piauí	2.486	56	2,25	198	7,96	345	13,88	1.066	42,88	821	33,02
Pavussú	2.702	50	1,85	214	7,92	398	14,73	1.090	40,34	950	35,16
Rio Grande do Piauí	4.621	87	1,88	638	13,81	680	14,72	1.842	39,86	1.374	29,73
Tamboril do Piauí	1.961	23	1,17	228	11,63	200	10,20	811	41,36	699	35,65
Nova Santa Rita	2.892	81	2,80	235	8,13	415	14,35	1.314	45,44	847	29,29
Paes Landim	2.886	171	5,93	399	13,83	430	14,90	1.148	39,78	738	25,57
Pedro Laurentino	1.679	33	1,97	248	14,77	309	18,40	716	42,64	373	22,22
Ribeira do Piauí	3.015	80	2,65	218	7,23	293	9,72	1.507	49,98	917	30,41
São José do Peixe	2.580	95	3,68	259	10,04	419	16,24	1.033	40,04	774	30,00
São Miguel do Fidalgo	2.008	46	2,29	195	9,71	271	13,50	834	41,53	662	32,97
Socorro do Piauí	3.202	112	3,50	418	13,05	540	16,86	1.255	39,19	877	27,39

TD 10 – ALTO PARNAÍBA

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO de 15 ANOS E +	SUPERIOR COMPLETO		MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO		FUNDAMENTAL COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO		FUNDAMENTAL INCOMPLETO		SEM INSTRUÇÃO	
		Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%
Antonio Almeida	2.225	145	6,51	330	14,83	392	17,61	882	39,64	476	21,39
Baixa Grande do Ribeiro	6.829	141	2,06	785	11,49	1153	16,88	3613	52,90	1.137	16,64
Bertolínea	3.846	187	4,86	521	13,54	671	17,44	1675	43,55	792	20,59
Canavieira	2.751	58	2,10	401	14,57	359	13,04	1.308	47,54	625	22,71
Guadalupe	7.530	301	3,99	1302	17,29	1401	18,60	3.327	44,18	1.199	15,92
Jerumenha	3.201	110	3,43	442	13,80	468	14,62	1.513	47,26	668	20,86
Landri Sales	3.826	95	2,48	541	14,14	626	16,36	1.707	44,61	857	22,39
Marcos Parente	3.236	112	3,46	502	15,51	482	14,89	1.455	44,96	685	21,16
Porto Alegre	1.803	76	4,21	228	12,64	207	11,48	888	49,25	404	22,40
Ribeiro Gonçalves	4.634	220	4,74	595	12,84	785	16,94	2.173	46,89	861	18,58
Sebastião Leal	2.965	66	2,22	290	9,78	432	14,56	1.492	50,30	685	23,10
Uruçuí	14.362	679	4,72	2541	17,69	2.421	16,85	6.516	45,36	2.205	15,35

TD 11 – CHAPADA DAS MANGABEIRAS

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO de 15 ANOS E +	SUPERIOR COMPLETO		MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO		FUNDAMENTAL COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO		FUNDAMENTAL INCOMPLETO		SEM INSTRUÇÃO	
		Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%
Alvorada do Gurguéia	3.395	129	3,79	429	12,63	655	19,29	1.353	39,85	829	24,41
Avelino Lopes	7.847	201	2,56	961	12,24	1.152	14,68	3.842	48,96	1.691	21,54
Barreiras do Piauí	2.222	103	4,63	298	13,41	373	16,78	1.002	45,09	446	20,07
Bom Jesus	15.994	1.276	7,97	3.449	21,56	2.600	16,25	5.943	37,15	2.726	17,04
Colônia do Gurgueia	4.234	239	5,64	705	16,65	876	20,68	1.527	36,06	887	20,94
Corrente	17.583	1.463	8,32	3.331	18,94	3.010	17,11	6.733	38,29	3.046	17,32
Cristalândia do Pi	5.314	157	2,95	752	14,15	713	13,41	2.418	45,50	1.274	23,97
Cristino Castro	6.982	246	3,52	804	11,51	1.091	15,62	3.204	45,88	1.637	23,44
Curimatá	7.475	390	5,21	1.201	16,06	1.368	18,30	3.214	42,99	1.302	17,41
Currais	3.183	55	1,72	375	11,78	473	14,86	1.297	40,74	983	30,88
Eliseu Martins	3.470	192	5,53	447	12,88	440	12,68	1.861	53,63	530	15,27
Gilbués	7.048	315	4,46	678	9,61	1.100	15,60	3.452	48,97	1.503	21,32
Júlio Borges	3.744	143	3,81	529	14,12	713	19,04	1.709	45,64	650	17,36
Manoel Emídio	3.793	186	4,90	555	14,63	512	13,49	1.680	44,29	860	22,67
Monte Alegre do Pi	6.990	250	3,57	959	13,71	1.174	16,79	3.062	43,80	1.545	22,10
Morro Cabeça no Tempo	2.720	59	2,16	241	8,86	428	15,73	1.349	49,59	643	23,63
Palmeira do Piauí	3.450	72	2,08	369	10,69	479	13,88	1.647	47,73	883	25,59
Parnaguá	6.844	230	3,36	801	11,70	1.222	17,85	2.939	42,94	1.652	24,13
Redenção do Gurguéia	5.622	233	4,14	838	14,90	963	17,12	2.424	43,11	1.164	20,70
Riacho Frio	2.864	89	3,10	295	10,30	535	18,68	1.426	49,79	519	18,12
Santa Filomena	4.010	127	3,16	403	10,04	549	13,69	2.020	50,37	911	22,71
Santa Luz	3.854	116	3,00	579	15,02	561	14,55	1.646	42,70	952	24,70
São Gonçalo do Gurguéia	1.912	50	2,61	220	11,50	352	18,41	863	45,13	427	22,33
Sebastião Barros	2.401	63	2,62	239	9,95	292	12,16	1.291	53,76	516	21,49